

AMAMENTAÇÃO ESSA FUNÇÃO NÃO É SÓ DA MÃE. MUITA GENTE PODE (E DEVE) AJUDAR!
DIA A DIA VERDE DICAS PARA TORNAR A VIDA EM FAMÍLIA MAIS SUSTENTÁVEL

Crescer

A VIDA É MELHOR COM OS FILHOS



EDITORIA
GLOBO

MÊS
DOS
PAIS

O ator

Jonathan Azevedo

conta os valores
que deseja passar
na criação do filho,
Matheus, para que
seja um ser humano
feliz hoje e no futuro

**Pré-natal para
os homens?**

Sim, isso existe
e faz bem até
para o bebê

**DOR PARA
FAZER XIXI,
FEBRE...**

Os sinais de
infecção
urinária,
como cuidar
e evitar o
problema no
seu filho

EDUCAR É PARCERIA

A relação família-escola é fundamental
para o desenvolvimento intelectual e
emocional das crianças. Especialistas
apontam caminhos para você encarar
esse desafio conjunto com harmonia

ISSN 0104-3986
03341
9 770104 398006
AGOSTO 2022 | Nº 341 | R\$ 20,00
CARTEIRA TRIBUTÁRIA FEDERAL APROVADA 4.655



NA FOTO ACIMA, A CAMA TEM GAVETÕES E UM COLCHÃO DOBRÁVEL PARA QUE GIOVANA POSSA RECEBER OS AMIGOS PARA DORMIR. ABRAÇANDO O MÓVEL, NA PARTE INFERIOR, A ARQUITETA APOSTOU EM UM PAINEL DE MARCENARIA. O PAPEL DE PAREDE JARDIM CANDY, DA UAUÁ, TRAZ TONS QUE COMPLETAM A PALETA DO QUARTO. CADEIRA GIRAFÁ, DA KINDER DESIGN. PUFES DE COGUMELOS, TAPETE E ALMOFADAS, DA DEEZIGN KIDS. OS MÓVEIS FORAM EXECUTADOS PELA MARCENARIA SANTA CRUZ

LÚDICO EM FORMAS E CORES

O primeiro móvel que se vê ao entrar no quarto da pequena Giovana, 1 ano, é o guarda-roupa. Ao projetá-lo, a arquiteta Ana Toscano, de São Paulo (SP), fez questão de ressaltar os elementos que dão identidade ao ambiente de 9,8 m², a começar pelas duas cores: rosa e branco. O duo de tons foi pensado para setorizar o armário. Embaixo, os gavetões que guardam brinquedos e acessórios estão em branco; já a área destinada às roupas traz portas com molduras em rosa e palhinha, que deixam o visual bem leve. "Utilizamos as curvas como um recurso para proporcionar segurança. Elas seguem pela lateral do armário, evitando uma quina e suavizando a transição para a bancada", explica a arquiteta. Pensando em projetar um quarto que mantivesse a atmosfera infantil, mas que pudesse acompanhar o desenvolvimento da menina, Ana propôs duas alturas para a escrivaninha. A menor, utilizada na primeira fase, poderá dar lugar ao móvel mais alto no futuro. Segundo a profissional, a cama foi encostada em uma das paredes para oferecer um espaço livre no centro do cômodo, ideal para a circulação e as brincadeiras. *@anatoscanoarquitetura*